

Cuba: política de tolerância zero às drogas



Foto tomada de Prensa Latina

Havana, 18 de abril (RHC) Cuba tem uma política de tolerância zero com as drogas, mantém a luta contra o narcotráfico e promove a educação da população e a prevenção como estratégias de enfrentamento.

De acordo com o coronel Juan Carlos Poey, chefe do órgão especializado antidrogas do Ministério do Interior, embora Cuba não seja produtora dessas substâncias, sua localização geográfica a coloca em um ponto intermediário entre os países de origem do tráfico de drogas (ao sul) e o maior consumidor (os Estados Unidos, ao norte).

Afirmou que, como resultado das operações contra os traficantes de drogas em alto mar, os carregamentos de drogas são frequentemente lançados e arrastados pelas correntes marítimas até as

costas cubanas.

Da mesma forma, cubanos que vivem no exterior tentaram introduzir drogas por via marítima e aérea, e informou que três operações desse tipo foram interceptadas em 2023.

Poey enfatizou que Cuba tem a tecnologia e o pessoal treinado para detectar a entrada de todos os tipos de drogas.

Para o especialista em psiquiatria e saúde mental comunitária, Alejandro García, há uma tendência de diminuição na idade de consumo, agora identificada entre 13 e 14 anos, e nas mulheres. É, segundo ele, uma tendência mundial, mas que não tinha sido observada em Cuba.

O especialista, que tem mais de 20 anos de experiência no atendimento a viciados em drogas, falou que há uma baixa percepção de perigo nas famílias e pediu estar atentos aos sintomas de intoxicação que muitas vezes aparecem como resultado do uso de drogas.

Por sua vez, o vice-ministro da Educação, Eugenio González, afirmou que as escolas têm um protocolo de diagnóstico e caracterização no qual alunos e professores são instruídos a detectar esses casos. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/352521-cuba-politica-de-tolerancia-zero-as-drogas>



Radio Habana Cuba